

A publicação das comunicações apresentadas ao I Colóquio de Estudos Rurais realizado de 27 a 29 de Março de 1981 pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra materializa pela melhor forma a colaboração que a **Revista Crítica de Ciências Sociais** julgou dever dar a esta iniciativa de certo modo inédita. Inédita, antes de mais, pela temática escolhida — **A Pequena Agricultura em Portugal**. Trata-se de abordar um sector da realidade portuguesa praticamente esquecido e completamente marginal às preocupações dos principais centros de produção científica nacionais, apesar de conviver, pelas mais diversas formas, com o dia a dia de qualquer um de nós e de ser também em seu nome que muitos desses centros se legitimam.

Realidade incómoda que tarda a desaparecer ou reduto social onde se acantonam as derradeiras resistências ao princípio hegemónico do sistema social, a pequena agricultura portuguesa raramente é analisada fora da presença de um certo quadro ideológico, tanto mais forte quanto normalmente inconsciente.

Contra isto se pretendia o Colóquio ao propor questionar «todas as análises generalizantes e imperativas» e convidando para o debate quem quer «que se tenha vindo a ocupar da questão agrária portuguesa, pela via da prática, da investigação ou do ensino».

Inédito é ainda este Colóquio quando recusa as visões parcelares da pequena agricultura e lança as bases para a reformulação das perspectivas analíticas no sentido de uma visão global e interdisciplinar, única via para a compreensão da complexidade dos problemas do campo. Inédito ao ponto de lançar o desafio para a superação do desencontro de uma camada intelectual que do campo só cultiva as primícias culturais (as manifestações literárias ou artísticas) com um saber técnico que, enquanto tal, tende a reduzir o conhecimento da realidade ao da sua expressão quantificável.

*Porque esta iniciativa, com as propostas que carrega, recobria em pleno os projectos editoriais da **Revista Crítica de Ciências Sociais**, a oferta de publicação das comunicações em número especial foi concebida como mais uma forma de concretização alargada desses projectos, tal como anteriormente tinha acontecido com o número temático sobre «Literatura em Sociedade».*

*O conjunto de trabalhos que hoje trazemos a lume torna-nos mais seguros do caminho que seguimos. Os riscos de uma abertura tão ampla da **Revista** à participação externa são bem compensados pelo valor indiscutível do conjunto, o qual constitui desde já um marco para os futuros estudos sobre a pequena agricultura portuguesa.*

**O Conselho de Redacção**